



Princípios de referência da Conversa Global

Hannes Wiesmann e Susan Van Wynen, janeiro de 2024 ¹

Introdução

Nas últimas décadas, temos testemunhado transformações significativas na igreja global. À medida que a igreja cresce e amadurece, o seu povo se envolve na missão de Deus de maneiras novas e diferentes. Em muitos contextos, essas pessoas estão ansiosas para participar diretamente e estão dispostos a trabalhar com uma ampla variedade de parceiros. Essas mudanças e oportunidades têm suscitado questões cruciais e intensificado o fluxo de pensamento criativo e os esforços dentro do movimento global de tradução da Bíblia. Muitas organizações da Aliança Global Wycliffe estão reavaliando cada vez mais os seus esforços no People Stream², conscientes de que modelos e conceitos de longa data podem já não se adequar às realidades atuais e futuras.

Hoje, as organizações da Aliança são muito mais diversificadas do que no passado. Algumas continuam como organizações de envio, concentrando-se em encontrar o pessoal necessário para organizações parceiras envolvidas na tradução da Bíblia. Contudo, muitas destas organizações “de envio” também estão diretamente envolvidas em projetos de tradução. Atualmente, as organizações afiliadas à Aliança englobam denominações religiosas, movimentos e instituições envolvidas em todas as etapas da tradução da Bíblia, abrangendo uma variedade de áreas de formação. A gama mais ampla de opções de envolvimento traz novas oportunidades e maior complexidade, incluindo um aumento significativo de potenciais parceiros para todas essas organizações.

Photo: Siew-Wah Ng



Bogota, Colombia. Photos: Jim Killam

Num esforço contínuo para discutir essas realidades, a Aliança realizou cinco eventos da Conversa Global em 2023. Quatro destas Conversas foram regionais, realizadas na Alemanha, Colômbia, Malásia e Quênia, com um total de 120 participantes (incluindo líderes da Aliança e vários convidados de outras organizações) representando 75 organizações e quase o mesmo número de países. A quinta Conversa, realizada em Joanesburgo, África do Sul, incluiu vários representantes de cada reunião regional e a maior parte da Equipe de Liderança da Aliança.

A PERGUNTA ORIENTADORA da Conversa foi: *Considerando as profundas transformações observadas na igreja em geral e no movimento de tradução da Bíblia em particular nas últimas décadas, como as organizações afiliadas à Aliança podem aprimorar sua participação no movimento de tradução da Bíblia por meio do People Stream?*

Os participantes exploraram contextos nos quais as pessoas estão envolvidas em serviços e consideraram novas formas de engajamento. Enquanto participavam das Conversas, desenvolveram ideias inovadoras, comprometeram-se com uma investigação mais detalhada e obtiveram uma compreensão mais ampla e apreciativa de diversas perspectivas.

Antecedentes e Contexto

Muitas influências contribuíram para o pensamento nas Conversas de 2023, incluindo:

- a consulta missiológica da Aliança de 2018, intitulada [Pessoas Servindo na Missão de Deus](#), representou um passo anterior na reavaliação das questões relacionadas às “pessoas” de uma maneira diferente.
- os [Princípios de Comunidade da Aliança](#);
- a [Filosofia dos Programas de Tradução da Bíblia](#);
- ideias que surgiram das consultas de 2017–2018 sobre [“A Aliança: Uma Exploração Missiológica do Relacionamento com a Igreja na Missão de Deus”](#); e
- oito apresentações em formato de vídeo semelhante ao TED, originadas das organizações afiliadas à Aliança.

Os participantes na quinta Conversa observaram que, no passado, quando os líderes falavam sobre o envolvimento das pessoas na tradução da Bíblia, a discussão centrava-se frequentemente em questões pragmáticas relativas a “programas e sistemas” ou “reestruturação de orga-



Holzhausen, Germany. Photos: Elisabeth Berg

nizações e processos”. “Recrutamento e retenção”, “recursos humanos” e a igreja como “recurso” eram tópicos comuns de “mobilização”. Nas Conversas de 2023, no entanto, as discussões centraram-se na centralidade da igreja na missão de Deus, na natureza essencial dos relacionamentos, da oração e da colaboração. Os participantes também reconheceram a necessidade de mudanças significativas nas nossas abordagens e perspectivas.

Em reconhecimento à beleza, complexidade e interconexão da maneira como Deus está realizando Sua missão no mundo atualmente, a Conversa final de 2023 apresentou as informações coletadas, contribuições, sabedoria e reflexões utilizando a metáfora de um ecossistema. Um ecossistema é descrito como uma comunidade ou grupo de organismos vivos que vivem e interagem entre si em um ambiente específico, com o objetivo de prosperar. Esta perspectiva encorajou os participantes a encontrar novas formas de lidar com os aspectos globais, culturais, organizacionais, geopolíticos e numerosos outros aspectos intrincados e multifacetados da discussão. Também ajudou os participantes a identificarem oportunidades que fluem naturalmente da colaboração e da interconectividade, pensando além das relações transacionais.

Um ecossistema é mais do que suas estruturas e ambientes. É a forma como os organismos vivos contribuem para a vida à medida que interagem uns com os outros nessas estruturas ou ambientes. As conversas sobre o ecossistema abordaram a realidade das nossas imperfeições e inadequações humanas, mas reconheceram o que é possível quando contribuímos com o que podemos, ao mesmo tempo que abraçamos as contribuições dos outros. Refletir sobre o movimento de tradução da Bíblia como um ecossistema naturalmente levou à consideração do ecossistema mais abrangente da igreja, do Reino e da missão de Deus. Com essa visão mais ampla, as possibilidades e oportunidades crescem. A metáfora do ecossistema leva a uma maior compreensão da natureza orgânica, dinâmica, diversa e mutável do que significa fazer parte da missão de Deus e do movimento de tradução da Bíblia hoje e no futuro. O ecossistema de tradução da Bíblia relaciona-se, conecta-se e está inserido no ecossistema mais amplo da igreja e na missão de Deus. Desejamos ser bons mordomos da nossa parte neste ecossistema, para que as gerações de hoje e de amanhã encontrem alegria e realização ao participar nesse ministério de tradução da Bíblia. Isso só é possível quando o Corpo de Cristo vive e trabalha em unidade, buscando discernir o caminho a seguir em conjunto.



Nairobi, Kenya. Photos: Daisy Kilel

À medida que a igreja assume seu papel central nos ministérios de tradução da Bíblia, as melhores contribuições das organizações de tradução da Bíblia também precisarão se adaptar e evoluir. Um pastor que participou da Conversa declarou: “Não leve a igreja para o campo. Volte para a igreja e amplie a visão”. A implicação não era apenas retirar pessoas da igreja, mas sim envolver toda a igreja para um maior engajamento. Isso foi elaborado em outras discussões sobre a transição de uma dicotomia entre missão e igreja para uma mentalidade comunitária.

Valores da Aliança Refletidos no Fluxo de Pessoas

Seis temas centrais emergiram das quatro discussões regionais. Os temas capturaram as preocupações urgentes dos participantes e ajudaram a moldar a conversa em Joanesburgo em torno de várias categorias-chave: igreja, gerações, pessoas, tecnologia, colaboração e necessidades práticas (incluindo quais pessoas são necessárias e onde).

À medida que estes temas centrais foram explorados a partir de uma perspectiva mais ampla do ecossistema e à luz dos valores da Aliança, surgiram os seguintes princípios.

Quadro Geral

- A Aliança reconhece a tradução da Bíblia como uma parte significativa, mas não abrangente, da missão de redenção, restauração e transformação de Deus.
- Nos sentimos honrados em participar da missão de Deus. Portanto, reconhecemos a importância e fazemos o nosso melhor (através da força de Deus) para conduzir as nossas vidas com: humildade, graça, compaixão, confiança e amor para que possamos valorizar, honrar e tratar com dignidade todos aqueles a quem servimos.
- Reconhecemos a crescente diversidade e complexidade dadas por Deus nas pessoas, culturas e contextos, e buscamos identificar pontos comuns na visão e nos valores compartilhados.
- Damos atenção contínua à necessidade de todos os grupos de pessoas terem acesso à Palavra de Deus numa linguagem e em formatos que possam compreender claramente. Reconhecemos também que as necessidades, qualificações e meios para servir neste ministério continuarão a mudar de acordo com o contexto, as oportunidades e as circunstâncias.
- Estamos comprometidos em dedicar tempo à Palavra, à oração e à escuta de Deus e uns dos outros, para que possamos compreender e discernir como Ele deseja que participemos.



Left: Johannesburg, South Africa. Right: Kuala Lumpur, Malaysia. Photos: Phil Prior, Siew Wah Ng

- À medida que ganhamos compreensão da missão que pertence a Deus e adotamos a perspectiva do ecossistema, podemos nos distanciar da “mentalidade de escassez”, que sugere a falta de pessoas, recursos financeiros e outros recursos suficientes. Isso também inclui afastar-se da ideia de que qualquer uma (ou mais) organização “é proprietária” de qualquer região ou projeto.
- Estamos dispostos a crescer na nossa compreensão do que significa participar na missão de Deus e na nossa compreensão de Deus como dono de todas as coisas.
- Em particular, abordamos o nosso trabalho e a nossa vida com curiosidade e criatividade contínuas. Continuar a explorar as metáforas do ecossistema e da viagem é uma forma de nos ajudar a compreender e responder melhor a realidades complexas.

Igreja

- Vemos a tradução da Bíblia como um ministério centrado na igreja. A igreja, idealmente, está “no comando” sob a direção de Deus. Não é apenas um “recurso”.
- Acolhemos com satisfação a liderança e o envolvimento da igreja em todo o mundo: global, regional e local. Desejamos cultivar relacionamentos prósperos tanto com a igreja quanto dentro dela.
- Reconhecemos a igreja e a missão (incluindo o movimento de tradução da Bíblia) como parte de um ecossistema.
- Ao contemplarmos o futuro das pessoas que servem na missão de Deus por meio de ministérios relacionados à tradução da Bíblia, queremos explorar esse futuro em colaboração com a igreja.
- Abraçamos e procuramos aprender mais sobre como todas as gerações podem aprender sobre as necessidades e oportunidades nos ministérios relacionados à tradução da Bíblia. Desejamos aprender com cada geração.

Construções

- Estamos dedicados a superar barreiras desnecessárias que frequentemente existiram entre organizações missionárias e igrejas, bem como dentro das estruturas muitas vezes departamentais e compartimentadas das próprias organizações.
- Em vez de um recrutamento meramente por recrutamento, almejamos ver as pessoas encontrando seu lugar na missão de Deus.



Kuala Lumpur, Malaysia. Photo: Siew Wah Ng

- Em vez de simplesmente reter por retenção, buscamos testemunhar as pessoas prosperando e florescendo à medida que têm um impacto positivo.
- Queremos criar e manter infra-estruturas e processos que sirvam bem e libertar de boa vontade e coragem aqueles que restringem ou excluem.

Colaboração

- Estamos unidos através de Cristo em oração, amor e generosidade de espírito.
- Reconhecemos que a colaboração não é um fim em si mesma, mas sim uma maneira de ser e demonstrar a unidade dos crentes à medida que caminhamos juntos.
- Abraçamos a colaboração como uma filosofia de vida, não apenas uma prática ocasional. A metáfora do ecossistema pode oferecer uma perspectiva que enfatiza uma maneira de viver relacionada (inclusive em nosso trabalho), em vez de uma abordagem puramente transacional.
- Estamos comprometidos em compartilhar generosamente os recursos, talentos, ideias e compreensões que Deus nos concedeu.
- Estamos empenhados em ouvir e aprender uns com os outros.
- Com o objetivo de que mais pessoas estejam envolvidas e possam trabalhar juntas, procuramos formas de trazer clareza, simplificar processos e remover barreiras que possam dificultar o envolvimento e a colaboração.



Left: Nairobi, Kenya. Right: Holzhausen, Germany. Photos: Daisly Kilel, Elisabeth Berg

- Estamos comprometidos em modelar a interdependência, colaboração e diversidade, buscando relacionamentos abertos, honestos e respeitosos.

Comunicação

- Estamos comprometidos em ouvir continuamente e procurar compreender uma ampla variedade de vozes.
- Procuramos nos comunicar com clareza. No entanto, não queremos simplificar demais. Procuramos trazer clareza à complexidade para que todos possam compartilhar e compreender o que está sendo comunicado.
- Cultivaremos uma cultura e um espaço para descrever e compartilhar necessidades e recursos.
- Honramos e respeitamos o nosso passado e aqueles que nos precederam, ao mesmo tempo que tentamos aprender com os seus sucessos e fracassos. Olhamos para o futuro com humildade e esperança.
- Estamos empenhados em conversas contínuas que irão unir as pessoas, trazer reconciliação, nutrir esforços novos e criativos, aumentar a compreensão e ajudar na comunicação.
- Vamos proteger nossa [linguagem de comunicação](#), evitando termos que transmitam uma sensação de posse, poder e controle. Em nosso desejo de cultivar relacionamentos autênticos e honrar os outros, também evitaremos o pensamento e a linguagem competitivos, militares e industriais, que podem ser prejudiciais e desumanizantes.
- Buscamos utilizar a tecnologia de forma consciente e sábia, através de uma ampla gama de mídias.

Mudança

- Aceitamos a realidade de que as mudanças nas necessidades, qualificações e participantes no movimento de tradução da Bíblia continuarão a ocorrer. Procuramos ser flexíveis, adaptáveis e abertos de acordo com a liderança de Deus.
- Reconhecemos mudanças em muitas regiões, incluindo uma maior fluidez no movimento de pessoas (migração, etc.), aumento nos níveis de educação e crescimento ou mudanças na igreja.



Johannesburg, South Africa. Photo: Phil Prior

- Reconhecemos que menos pessoas podem ser capazes (ou precisam) de se comprometer com uma vida inteira no “campo” ou de viver longe de sua área de origem em tempo integral. No entanto, reconhecemos que Deus está abrindo muitas opções criativas para o serviço e participação em Sua missão, incluindo ministérios relacionados à tradução da Bíblia.
- Em vez de pensarmos em termos de “receptores e remetentes”, abraçamos a ideia de que todos os que participam são tanto doadores como receptores, por meio da generosidade e da graça de Deus.
- Em vez de focar exclusivamente em especialistas e treinamento formal, buscamos aprender com a experiência e o conhecimento de muitos, reconhecendo que todos têm algo a contribuir. Aprendemos uns com os outros enquanto caminhamos juntos.

Levando a conversa adiante / olhando para o futuro

Os participantes da Conversa de Joanesburgo reconheceram a realidade da mudança generalizada – no mundo, na igreja, nas necessidades e abordagens de tradução da Bíblia, e nas suas próprias organizações e contextos. Há uma crescente diversidade e mudanças contínuas nas pessoas envolvidas no ministério e nas formas de trabalhar.

“De que maneiras as Organizações da Aliança podem aprimorar sua participação no movimento de tradução da Bíblia por meio do People Stream?” Na Conversa Global, não foram encontradas respostas para esta questão orientadora original em termos de novas campanhas ou ideias inovadoras sobre como “fazer recrutamento” (embora essas ainda sejam atividades valiosas para muitas organizações da Aliança em seus próprios contextos). Foi decidido que os próximos passos envolvem a exploração de novas maneiras de ser, não apenas de fazer — ou seja, estar junto com a igreja e as comunidades locais. E foi acordado que o pensamento ecossistêmico é útil porque destaca oportunidades e interdependência. Apenas por meio dos relacionamentos poderemos encontrar um caminho a seguir. Apesar de os contextos poderem ser mutáveis, complexos e, por vezes, desafiadores, a constante que traz o maior encorajamento e energia é a fidelidade de Deus à sua missão.

ANEXO

ANEXO DAS APRESENTAÇÕES EM FORMATO DE TED

1	África: BTL (Tradução da Bíblia e alfabetização, em tradução livre) Quênia	Aproveitando a tecnologia para otimizar a continuidade do trabalho	Catherine Waisiko, Gerente de Recursos Humanos da BTL (Tradução da Bíblia e alfabetização, em tradução livre).	https://vimeo.com/786185948
2	África: Wycliffe África	Wycliffe África	Paul Kihiro, Wycliffe África, Coordenador do Programa	https://vimeo.com/782018994
3	Américas: ALEM	Trabalhando de mãos dadas	Jessé Fogaça; Tradutor da ALEM (trabalhando no Timor-Leste)	https://vimeo.com/781998122
4	Américas: Wycliffe EUA	O fluxo de pessoas na Wycliffe EUA	José Antonio de Dios; Vice-presidente executivo de Pessoas e Cultura, Wycliffe USA	https://vimeo.com/782003676
5	Ásia-Pacífico: Kartidaya Indonésia	Recrutamento e Envio	Budi Santoso; Diretor Executivo, Yayasan Kartidaya	https://vimeo.com/782016293
6	Ásia-Pacífico: Wycliffe Taiwan	Estradas do passado ao futuro	Dr. Diretor Executivo, Wycliffe Taiwan	https://vimeo.com/782021185
7	Europa: Wycliffe França	Igreja e trabalho em equipe	Stewart Johnson; Diretor Executivo, Wycliffe França (morando no Reino Unido)	https://vimeo.com/782025164
8	Europa: Wycliffe Holanda	Manter a relevância no movimento de tradução da Bíblia	Bram van Grootheest; Diretor Executivo Wycliffe Holanda	https://vimeo.com/782028000

Notas de rodapé

1 Este documento segue a tradição dos [princípios filosóficos e o histórico da Aliança](#), delineando sua história e pensamento a medida que ela se desenvolve.

2 O People Stream é identificado como um dos sete canais de participação reconhecidos pela Aliança Global Wycliffe, através dos quais as organizações afiliadas podem contribuir para o movimento de tradução da Bíblia. O People Stream dedica-se à localização, ao desenvolvimento e à colocação de pessoas em papéis fundamentais dentro do movimento de tradução da Bíblia. [Canais de Participação - Aliança Global Wycliffe.](#)